

Boletim Semanal* – 44/2022 – 01 de dezembro de 2022

FEIJÃO

**Eng. Agrônomo e Mestre Joabe Rodrigues Pereira*

De acordo com o Departamento de Economia Rural – Deral, a área estimada da safra das águas de feijão 2022/23 no Paraná é de 122 mil hectares, enquanto o volume poderá chegar a 230 mil toneladas. A área plantada até o momento é de 99% do total estimado. Cerca de 68% da área plantada apresenta boas condições e 29% têm condições médias. As lavouras se encontram nas seguintes fases: germinação (1%), desenvolvimento vegetativo (48%), floração (31%), frutificação (16%) e maturação (3%).

Os preços recebidos pelos produtores, na semana passada, foram R\$ 360,06/sc de 60 kg para o feijão tipo cores, aumento de 16% em relação à semana anterior e R\$ 228,28/sc de 60 kg para o feijão preto, aumento de 7%. O mercado nacional passa por um período de entressafra, as ofertas estarão reduzidas a pequenos lotes e continuará dependente das lavouras paulistas na oferta de feijão carioca recém-colhido, pelo menos até a safra do Paraná atingir um bom volume de colheitas, o que deverá acontecer somente a partir do final de dezembro. O expressivo

aumento no preço do carioca deve motivar os compradores a buscar o feijão preto.

MILHO 2022/23

** Administrador Edmar Wardensk Gervásio*

O relatório mensal do Deral apontou um ajuste de área para a safra de milho 2022/23. No mês anterior eram estimados 400 mil hectares de milho, já neste mês o total de área foi estimado em 395 mil hectares. Comparado à safra anterior, há uma redução de área de 8,4%. A expectativa de produção atualizada é de 3,8 milhões de toneladas para esta safra. Por outro lado, as exportações paranaenses de milho, entre janeiro e outubro de 2022, atingiram o volume de 1,8 milhão de toneladas, 301% maior que no mesmo período de 2021. Enquanto que a receita saltou de 81 milhões de dólares em 2021 para 559 milhões de dólares, uma alta de 583%.

Este aumento das exportações está relacionado à volta de uma safra normal em 2022, pois em 2021 a safra teve grandes perdas no campo e o volume produzido foi pequeno.

Boletim Semanal* – 44/2022 – 01 de dezembro de 2022

SOJA 2022/23

** Administrador Edmar Wardensk Gervásio*

A revisão de área e produção mensal do Deral aponta que teremos uma área total plantada de soja, na safra 2022/23, de 5,7 milhões de hectares, 1,2% maior que na safra anterior. Já a produção esperada foi estimada em 21,5 milhões de toneladas. O plantio deve se encerrar nos próximos dias. Nesta semana o relatório apontou que 96% da área total já estava plantada.

No campo, a maioria das lavouras apresenta condição boa de desenvolvimento.

BOVINOCULTURA DE CORTE

** Méd. Veterinário Thiago De Marchi da Silva*

O característico aumento da demanda no final do ano parece estar contribuindo para segurar a cotação da arroba bovina. Segundo o Deral, no Paraná a variação foi de +0,4% nos últimos 30 dias, depois de um período significativo de quedas, iniciado em agosto. Na B3, o boi gordo recuperou fôlego após chegar a R\$ 268,10 na metade do mês, mas ainda acumula uma variação mensal de -3,96%. O indicador do bezerro (Cepea), por sua vez, teve uma queda menos acentuada no

acumulado mensal, chegando a R\$ 2.416,60, ou -1,85% no momento da elaboração deste boletim.

No varejo, a carne moída de segunda foi o corte que apresentou a maior queda em comparação à pesquisa do mês anterior, caindo 7,4%. Já o filé mignon teve a maior alta, com 6,21%.

AVES

** Méd. Veterinário Roberto de Andrade Silva*

Nos dez meses de 2022 a exportação brasileira de carne de frango cresceu 4,6% em volume e 29,1% em faturamento.

Segundo o Agrostat Brasil / MAPA, considerando os dez meses de 2022, as exportações brasileiras de carne de frango cresceram 29,1% em faturamento, atingindo um montante de US\$ 7,997 bilhões, em relação ao valor acumulado de 2021 (US\$ 6,196 bilhões).

Já em termos de quantidade exportada o que se viu foi um crescimento de 4,6% (2022: 3.921.209 toneladas e 2021: 3.747.250 toneladas).

No período analisado, o país exportou 97,5% de carne de frango na forma

Boletim Semanal* – 44/2022 – 01 de dezembro de 2022

“in natura” - inteiros e cortes e apenas 2,5%, na forma de industrializados (98.031 toneladas).

Observou-se um crescimento de 4,4% no volume de carne de frango “in natura” exportada: 2022 (3.823.177 toneladas) e 2021 (3.660.454 toneladas). Do lado do faturamento do produto “in natura”, houve uma alta de 29% no acumulado de janeiro a outubro do ano em curso (2022: US\$ 7,680 bilhões e 2021: US\$ 5,954 bilhões).

Além do fator aumento do volume exportado, o maior faturamento foi resultado do crescimento de 23,5% no preço médio da carne de frango “in natura” exportado (2022: US\$ 2.008,85/tonelada e 2021: US\$ 1.626,49/tonelada).

Em suma, o valor das exportações totais de carne de frango alcançou US\$ 7,997 bilhões (+29,1%), justificado pela elevação dos preços médios (+23,3% = 2022: US\$ 2.039,33/t e 2021: US\$ 1.653,51/t) e dos volumes exportados (+4,6%).

Os principais destinos da carne de frango brasileiro em 2022 (jan. a out.), foram

(volume / faturamento): 1º - China (453.006 toneladas e US\$ 1,105 bilhões), 2º - Emirados Árabes Unidos (376.134 toneladas e US\$ 803,938 milhões), 3º - Japão (353.659 toneladas e US\$ 805,161 milhões), 4º – Arábia Saudita (290.182 toneladas e US\$ 719,457 milhões), 5º - África do Sul (227.946 toneladas e US\$ 150,794 milhões).

Dentre os países importadores da carne de frango brasileira, ainda estão: 6º - Filipinas (214.427 toneladas e US\$ 252,902 milhões), 7º - Coreia do Sul (153.249 toneladas e US\$ 335,929 milhões), 8º - Países Baixos (138.631 toneladas e US\$ 387,223 milhões), 9º – Cingapura (129.067 toneladas e US\$ 298,087 milhões), e, 10º - México (127.700 toneladas e US\$ 307,399 milhões).

O desempenho dos principais países importadores foi (toneladas): China (-17,4%); Emirados Árabes (+22,5%); Japão (+2,7%); África do Sul (-7,3%); Arábia Saudita (-7,7 %); e, Filipinas (+45,3%).

No Paraná, maior exportador nacional, ocorreu um crescimento tanto no volume exportado (+6,9%), como no faturamento (+37,3%). Os números do

Boletim Semanal* – 44/2022 – 01 de dezembro de 2022

acumulado de janeiro a outubro foram: 2022 (volume: 1.618.473 toneladas / faturamento: US\$ 3,243 bilhões) e 2021 (volume: 1.514.644 toneladas / faturamento: US\$ 2,362 bilhões). Para a carne de frango “in natura” paranaense, também houve aumento expressivo no preço médio exportado, mas da ordem de 28,8% (2022: US\$ 1.971,04/tonelada e 2021: US\$ 1.530,65/tonelada).

O Paraná (1º produtor e 1º exportador), nos dez meses de 2022, continuou destacando-se no contexto nacional, com participação de 41,3% do volume exportado pelo Brasil e com 40,6% da receita cambial (US\$), tendo ainda como outros principais produtores e exportadores, os estados de Santa Catarina (21,6%: volume e 22,7%: faturamento) e Rio Grande do Sul (16,0% do volume e 15,5%: faturamento).

PERUS

** Méd. Veterinário Roberto de Andrade Silva*

Criação de perus concentra-se em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná

Segundo o SINDIAVIPAR, em 2018 foram abatidos no Paraná 5.077.683 perus,

41,68% a menos que o abatido em igual período de 2017, que totalizou 8.707.292 cabeças.

Nos anos seguintes a criação e o abate de perus decaiu no Paraná (cabeças): **2019** (320.239), **2020** (533.017) e **2021** (763.876).

A BR Foods (resultado da fusão da Perdigão + Sadia) reduziu a produção de perus no Paraná, ampliando-a em Chapecó - SC.

A JBS (Seara), que junto com a BR Foods concentra a produção de perus no Brasil, foi outra a mudar os planos para esse mercado em 2018, concentrando a produção de peru apenas em uma unidade, que fica em Caxias do Sul (RS).

Exportação em 2021: 47.351 toneladas e US\$ 110,378 milhões

Em 2021, a exportação nacional de carne de perus foi de 47.351 toneladas, com ingresso de US\$ 110,378 milhões em receita cambial, registrando-se uma alta de 13,8% (volume) e 47,7% (receita cambial) sobre o ano anterior (volume: 41.624 toneladas e receita cambial: US\$ 74,710 milhões).

Boletim Semanal* – 44/2022 – 01 de dezembro de 2022

Os principais estados exportadores foram: 1º - Rio Grande do Sul (US\$ 57,338 milhões e 26.762 toneladas), 2º - Santa Catarina (US\$ 48,000 milhões e 18.692 toneladas), e 3º - Paraná (US\$ 4,988 milhões e 1.889 toneladas).

O preço médio alcançado pela carne de peru “in natura” (88,4% do total exportado) foi de US\$ 2.225,01/t, 33,2% maior que o valor médio de US\$ 1.670,75/t, obtido no ano anterior. Já para o produto industrializado, o preço médio de 2021 foi de US\$ 3.141,44/t e em 2020 de US\$ 3.170,54/t.

Exportação em 2022: 48.620 toneladas e US\$ 155,630 milhões

Segundo o Agrostat Brasil, no acumulado de janeiro a outubro de 2022, a exportação nacional de carne de perus atingiu 48.6200 toneladas, resultando num ingresso de divisas da ordem de US\$ 155,630 milhões.

Assim, registra-se uma alta de 31% (volume) e 88,8% (receita cambial) sobre o ano anterior (volume: 37.118 toneladas e receita cambial: US\$ 82,452 milhões).

Os principais estados exportadores e produtores continuam a ser: 1º - Rio Grande do Sul (US\$ 64,163 milhões e 23.169 toneladas), 2º - Santa Catarina (US\$ 78,298 milhões e 20.570 toneladas), e 3º - Paraná (US\$ 13,137 milhões e 4.876 toneladas).

O preço médio alcançado pela carne de peru “in natura” (95,7% do total exportado) foi de US\$ 3.236,37/t, 56,6% maior que o valor médio de US\$ 2.067,05/t, obtido no ano anterior.

Considerando-se os principais destinos das 48.620 toneladas exportadas em 2022, os destaques foram (volume: toneladas) 1- México (14.307 e US\$ 53,565 milhões), 2 - Chile (7.507 e US\$ 52,963 milhões), 3 - África do Sul (7.028 e US\$ 10,443 milhões), 4 - Peru (3.835 e US\$ 7,047 milhões), 5º - Angola (2.580 e US\$ 2,921 milhões), 6º - Benin (2.277 e US\$ 3,433 milhões), e 7º - Guiné Equatorial (1.978 e US\$ 3,157 milhões).

Fiquem conectados no DERAL:

<https://www.agricultura.pr.gov.br/>

www.facebook.com/deralseab.pr

https://instagram.com/deral_pr

https://twitter.com/do_deral

Informe-se, compartilhe, interaja!